

AVALIAÇÃO DE BROTOS DE PIMENTA-DO-REINO (*Piper nigrum* L.) EM MEIO CONTENDO ANTIBIÓTICO

Simone de Miranda Rodrigues^{1*}; Nayara Camelo de Souza²; Oriel Filgueira de Lemos¹; Ilmarina Campos de Menezes¹; Elisa Ferreira Moura Cunha¹
¹Embrapa Amazônia Oriental. ²Universidade Federal da Amazônia. *E-mail do autor para correspondência: simone.rodrigues@embrapa.br.

O Brasil é o quarto maior produtor mundial de pimenta-do-reino, apresentando produtividade decrescente nos últimos anos, devido principalmente à ocorrência de doenças, como a fusariose, causada pelo *Fusarium solani* f. sp *piperis*. As cultivares comercializadas no país possuem estreita base genética e são suscetíveis ao fusarium. Os estudos de hibridização interespecíficos, usando espécies da Amazônia do gênero *Piper*, não alcançaram resultados satisfatórios. Com os avanços na área de identificação gênica e a necessidade de desenvolver protocolos de transformação genética, objetivou-se avaliar o comportamento de brotos de pimenteira-do-reino cultivados em meio contendo diferentes concentrações de timentin, já que esse é um antibiótico rotineiramente usado em protocolos de transformação genética. Para tal, sementes da cv. Bragantina de pimenteira-do-reino foram germinados *in vitro* em meio MS, e usados para obter brotos de 1 cm. Esses explantes foram cultivados *in vitro* em meio MS contendo 0,5 mg.L⁻¹ de BAP e timentin nas concentrações de 0, 300 e 500 mg.L⁻¹. Os brotos permaneceram em condições controladas de temperatura (25 ± 3°C) e fotoperíodo de 16 h por 8 semanas. Os brotos foram avaliados quanto ao número de folhas, número de gemas e o comprimento dos brotos em cm, e introduziu-se 3 explantes por cada frasco contendo 30 ml de meio, avaliando um total de 4 frascos/tratamento. A análise estatística utilizou o programa ASSISTAT, e considerou um DIC, com avaliação da variância seguida de teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Após 15 dias de cultivo, foram observadas as primeiras respostas *in vitro*, com a emergência de gemas. Não foi verificada diferença estatística entre os tratamentos para comprimento dos brotos. Entretanto, para número de gemas e número de folhas foi observado diferença entre o controle e as concentrações de 300 e 500 mg.L⁻¹ de timentin, as quais resultaram em redução na emissão de gemas e folhas quando os explantes de pimenta-do-reino foram cultivados na presença do antibiótico. Como a influência do timentin não resultou em oxidação dos tecidos ou morte das plântulas, não comprometeu de modo significativo o desenvolvimento dos brotos. Logo, esse antibiótico poderá ser usado em protocolos de transformação genética para a pimenteira-do-reino.

Palavras-chave: cv. Bragantina; Timentin.

Agradecimentos: À Embrapa Amazônia Oriental pelo financiamento da pesquisa.

Promoção



Realização



Programa de
Pós-Graduação
LAPPAR
Agricultura Conservacionista

Organização



www.cbrg2016.com.br
cbrg2016@fbeventos.com
(43) 3025 - 5223



08 a 11
de novembro de 2016
Centro de Convenções
Expo Unimed, Curitiba-PR

Agradecimentos: agradecer instituições de fomento à pesquisa ou instituições de ensino ...

Promoção



Realização



Programa de
Pós-Graduação
LAPAR
Agricultura Conservacionista

Organização



www.cbrg2016.com.br
cbrg2016@fbeventos.com
(43) 3025 - 5223